

## ÍNDICE

AGRADECIMENTOS	XV
PREÂMBULO	XIX
INTRODUÇÃO	XXIII
SER MORAL É A ESSÊNCIA DA CONDIÇÃO HUMANA	XXIII
ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO	XXVI
PARTE I	
PSICOLOGIA DA MORALIDADE: REVISÃO E CRÍTICA	
CAPÍTULO 1. GÊNESE E DESENVOLVIMENTO DA MORALIDADE: PERSPECTIVAS TEÓRICAS	
TEÓRICAS	3
1.1. GÊNESE DA CONSCIÊNCIA MORAL SEGUNDO FREUD	6
1.2. CONDICIONAMENTO MORAL SEGUNDO SKINNER	10
1.3. A AUTO-REGULAÇÃO DA MORALIDADE NA PERSPECTIVA COGNITIVO-SOCIAL DE BANDURA	14
1.4. DA HETERONOMIA À AUTONOMIA MORAL: CONTRIBUTOS DE PIAGET	19
1.5. A EVOLUÇÃO DO RACIOCÍNIO MORAL NA PERSPECTIVA COGNITIVO-DESENVOLVIMENTAL	24
1.5.1. Nível pré-convencional	27
1.5.2. Nível convencional	28
1.5.3. Nível pós-convencional	30
CONCLUSÃO: A MORALIDADE ENTRE A CENSURA, A LIBERDADE E A AUTO-REGULAÇÃO	
	35
CAPÍTULO 2. ASPECTOS CRÍTICOS NA PSICOLOGIA DA MORALIDADE: LIMITES DA PERSPECTIVA COGNITIVO-DESENVOLVIMENTAL	
	41
2. 1 O PRESSUPOSTO DO UNIVERSALISMO E A (DES)CONTINUIDADE ESTRUTURAL DO DESENVOLVIMENTO MORAL	
	42
2.1.1. Diferenças individuais	43
2.1.2. Diferenças culturais	47
2.1.3. Diferenças de género	49
2.2 O PRESSUPOSTO DO FORMALISMO E A CONCEPÇÃO LÓGICO-RACIONALISTA DA MORALIDADE	
	53
2.2.1. Diferenças experienciais e enviesamentos cognitivos	54
2.2.2. O problema metodológico	57
2.2.3. Diferenças culturais	59
2.3 O PRIMADO DO PRINCÍPIO DE JUSTIÇA	
	61
2. 3.1 Cultura e hierarquia de valores	62
2. 3.2 Justiça, virtude e acção moral	65
2.3.3. O nível pós-convencional e as elites morais	68
2.4 EMOÇÃO E RAZÃO: CRÍTICA AO COGNITIVISMO PURO	
	76
2.4.1. Moralidade e empatia	78
2.4.2. Relações entre razão e emoção	80
CONCLUSÃO: REDEFININDO O CONCEITO DE MORALIDADE	
	86
PARTE II	
MORALIDADE E CONDIÇÃO HUMANA	
CAPÍTULO 3. CONDIÇÃO HUMANA: ENTRE A ÉTICA EVOLUCIONÁRIA E A PRODUÇÃO CULTURAL DA MORALIDADE	
	97

3.1 FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS DA MORALIDADE: AGRESSIVIDADE E EMPATIA	97
3.2 A ÉTICA EVOLUCIONÁRIA	105
3.3. A PRODUÇÃO CULTURAL DA MORALIDADE	111
3.3.1 A cultura como espaço de intersubjetividade	112
3.3.2 A regulação cultural da sensibilidade moral	115
3.4 MUNDOVISÕES DA MORALIDADE? CRÍTICA AO ESSENCIALISMO CULTURAL	118
3.4.1 Os interesses do grupo e os interesses do indivíduo	120
3.4.2 Choque de civilizações ou etnocentrismo?	122
3.4.3 A globalização e o internacionalismo	127
3.4.4 A reforma de mentalidades e práticas sociais	128
3.4.5 O conceito de cultura	130
CONCLUSÃO: UMA VISÃO RELATIVISTA E MODERADA DA MORALIDADE	134
CAPÍTULO 4. IDENTIDADE E EXCELÊNCIA MORAL	139
4.1 MORALIDADE, IDENTIDADE PESSOAL E IDENTIDADE SOCIAL: UMA RELAÇÃO ESTREITA	139
4.2 IDENTIDADE E EXCELÊNCIA MORAL	143
4.2.1 Excelência e excelência moral: significado social e cultural	146
4.2.2 Dimensões históricas e biográficas da excepcionalidade sociomoral	150
4.2.3 O estudo empírico das pessoas moralmente exemplares	154
4.3 VARIÁVEIS INDIVIDUAIS NA PRODUÇÃO DA EXCELÊNCIA	164
4.3.1 Moralidade e inteligência	165
4.3.2 Moralidade e valores	167
4.3.2 As chaves motivacionais da excelência no trabalho	170
CONCLUSÃO: DA MORAL DO DEVER PARA A MORAL DA SABEDORIA	178
PARTE III	
MORALIDADE, EXCELÊNCIA E ENSINO SUPERIOR	
CAPÍTULO 5. IMPACTE DO ENSINO SUPERIOR NO DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL DO ESTUDANTE: REVISÃO DE ESTUDOS	185
5.1 O ESTUDO DE PASCARELLA E TERENSINI	187
5.2 O ESTUDO DE ASTIN	194
5.2.1 Efeitos do envolvimento inicial	197
5.2.2 Efeitos dos resultados intermédios	198
5.3 CARACTERÍSTICAS INSTITUCIONAIS NO ENSINO SUPERIOR FAVORÁVEIS AO DESENVOLVIMENTO DO ESTUDANTE	202
CONCLUSÃO: O ENSINO SUPERIOR COMO CONTEXTO DE MUDANÇA	206
CAPÍTULO 6. DESAFIOS DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA À EDUCAÇÃO SUPERIOR	209
6.1 EDUCAÇÃO, SISTEMA EDUCATIVO E FILOSOFIA EDUCATIVA CONTEMPORÂNEA	212
6.2 COMUNITARISMO OU ESCOLA DO SUJEITO?	215
6.3 EDUCAÇÃO E ÉTICA DOS MÍNIMOS	224
6.4 FORMAR PARA A EXCELÊNCIA MORAL	227
6.4.1 A crise do positivismo e o ensino superior	227
6.4.2 Uma visão ética do ensino superior	230
CONCLUSÃO: EXCELÊNCIA, ÉTICA E O VALOR DA EDUCAÇÃO	234
PARTE IV	

VALORES, ATITUDES E COMPORTAMENTOS SOCIOMORAIS DO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR: ESTUDO EMPÍRICO	
CAPÍTULO 7. ESTUDO EMPÍRICO: METODOLOGIA GERAL	239
7.1 OBJECTIVOS E FUNDAMENTAÇÃO DA OPÇÃO METODOLÓGICA	239
7.2 CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA	242
7.3 PROCEDIMENTOS NA RECOLHA DOS DADOS	246
7.4 QUESTIONÁRIO: ESTRUTURA FORMAL E VARIÁVEIS	247
7.5 ESTRUTURA PSICOMÉTRICA DAS ESCALAS E INDICADORES DE VALORES, ATITUDES E CONHECIMENTOS	249
7.5.1 Escala de Identidade Sociomoral (EISM)	249
7.5.1.1 Processo de construção da escala	249
7.5.1.2 Análise psicométrica	251
7.5.2 Escala de Sensibilidade Sociomoral (ESSM)	257
7.5.2.1 Processo de construção da escala	257
7.5.2.2 Análise psicométrica da ESSM	257
7.5.3 Escala de Democraticidade (ED)	261
7.5.3.1 Processo de construção da escala	261
7.5.3.2 Análise psicométrica da ED	262
7.5.4 Índice de Capital Informativo	266
7.5.5 Modelos sociais da moralidade e valores sociomorais	268
7.5.5.1 Modelos sociais da moralidade	268
7.5.5.2 Valores sociomorais	270
7.6 INDICADORES DOS PROCESSOS DE AUTO-REGULAÇÃO	272
7.6.1 Interesses, grau de informação percebida e auto-avaliação de conhecimentos	272
7.6.2 Estratégias de procura de informação	272
7.7 INDICADORES DE PROCESSOS COMPORTAMENTAIS	273
7.7.1 Frequência de actividades socioculturais	273
7.7.2 Associativismo	274
7.7.3 Envolvimento/activismo social	274
7.8 EDUCAÇÃO, ESTILOS DE VIDA, CRENÇAS E IDEOLOGIA	274
7.8.1 Estilo educativo parental	274
7.8.2 Estilo de vida	275
7.8.2.1 Tipo de residência	276
7.8.2.2 Autonomia económica	276
7.8.2.3 Autonomia na gestão da vida diária	276
7.8.3 Crenças e ideologia	277
7.8.3.1 Posição religiosa	277
7.8.3.2 Religiosidade	277
7.8.3.3 Ideologia política	278
7.9 PERCEPÇÕES DO ENSINO SUPERIOR PELO ESTUDANTE FINALISTA	278
7.9.1 Ethos institucional	278
7.9.1.1 Sensibilidade institucional aos problemas do mundo contemporâneo	278
7.9.1.2 Clima organizacional (Estilo educativo)	279
7.9.1.3 Oportunidades de aprendizagem guiada	279
7.9.1.4 Oportunidades de reflexão guiada	280
7.9.2 Valorização do ensino superior	281
7.9.2.1 Impacte percebido do ensino superior nos interesses intelectuais e socioculturais	281

7.9.2.2 Valorização da experiência no ensino superior para a formação cívica e sociomoral	281
7.9.3 Envolvimento do estudante no curso e nos estudos	282
7.9.3.1 Assiduidade	282
7.9.3.2 Dedicção aos estudos	282
7.10 VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS	282
7.11 PLANO DE INVESTIGAÇÃO, TRATAMENTO ESTATÍSTICO E APRESENTAÇÃO DE DADOS	283
CAPÍTULO 8. O ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR PERANTE O MUNDO CONTEMPORÂNEO: RESULTADOS	285
8. 1 MODELOS DE EXCELÊNCIA E SOCIALIZAÇÃO DOS VALORES	295
8.1.1. Medidas e indicadores	295
8.1.2. Resultados: modelos de excelência	296
8.1.2.1 Modelos de excelência: escolhas na esfera pública e na esfera privada	296
8.1.2.2 Modelos de excelência: efeitos do género	298
8.1.2.3 Modelos de excelência: efeitos do estilo educativo parental	299
8.1.2.4 Modelos de excelência: efeitos da experiência no ensino superior	300
8.1.3. Resultados: valores sociomorais	302
8.1.3.1 Valores sociomorais: quadro geral	302
8.1.3.2 Valores sociomorais: efeitos do género	305
8.1.3.3 Valores sociomorais: efeitos do estilo educativo parental	306
8.1.3.4 Valores sociomorais: efeitos da experiência no ensino superior	307
8. 2 SELF E MUNDOVISÃO	307
8.2.1. Medidas e indicadores	307
8.2.2. Resultados	309
8.2.2.1 Self e mundovisão: efeitos do género	309
8.2.2.2 Self e mundovisão: efeitos do estilo educativo parental	309
8.2.2.3 Self e mundovisão: efeitos da religião	310
8.2.2.4 Self e mundovisão: efeitos da ideologia política	312
8.2.2.5 Self e mundovisão: efeitos da experiência no ensino superior	314
8.2.2.6 Self e mundovisão: efeitos do curso frequentado	315
8. 3 SELF E MUNDOVISÃO: DIFERENÇAS ENTRE ESTUDANTES FINALISTAS	316
8.3.1. Medidas e indicadores	317
8.3.2. Resultados	318
8.3.2.1 Relações entre o envolvimento nos estudos, a valorização da experiência no ensino superior e o ethos institucional	318
8.3.2.2 Relações entre as pontuações factoriais das escalas EISM, ESSM e ED, o envolvimento nos estudos, a valorização da experiência no ensino superior e o ethos institucional	319
8.3.2.3 Self e mundovisão: efeitos do clima organizacional	320
8.3.2.4 Self e mundovisão: efeitos das oportunidades de aprendizagem guiada.	320
8.3.2.5 Self e mundovisão: efeitos das oportunidades de reflexão guiada	321
8.4 ORIENTAÇÃO FACE AO MUNDO CONTEMPORÂNEO: CONHECIMENTOS E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	322
8.4.1. Medidas e indicadores	322
8.4.2. Resultados: Índice de Capital Informativo	323
8.4.2.1 Índice de Capital Informativo: diferenças gerais entre estudantes	323
8.4.2.2 Índice de Capital Informativo: efeitos do género.	324

8.4.2.3 Índice de Capital Informativo: efeitos do grau de instrução e grupo ocupacional dos pais.	324
8.4.2.4 Índice de Capital Informativo: efeitos do estilo educativo parental.	325
8.4.2.5 Índice de capital informativo: efeitos do curso e da experiência no ensino superior	325
8.4.3. Resultados: Estratégias de procura activa de informação	327
8.4.3.1 Estratégias de procura activa de informação: efeitos da experiência no ensino superior	327
8.4.3.2 Estratégias de procura activa de informação: efeitos do género	329
8.4.3.3 Estratégias de procura activa de informação: efeitos do grau de instrução e do grupo ocupacional dos pais	330
8.4.3.4 Estratégias de procura activa de informação: efeitos do estilo educativo parental.	331
8.5 ORIENTAÇÃO FACE AO MUNDO CONTEMPORÂNEO: INDICADORES MOTIVACIONAIS E AUTO-AVALIAÇÃO	332
8.5.1. Medidas e indicadores	332
8.5.2. Resultados	332
8.5.2.1 Indicadores motivacionais e auto-avaliação: efeitos da experiência no ensino superior.	332
8.5.2.2 Indicadores motivacionais e auto-avaliação: efeitos do género	337
8.5.2.3 Indicadores motivacionais e auto-avaliação: efeitos do estilo educativo parental	339
8.5.2.4 Indicadores motivacionais e auto-avaliação: efeitos do grau de instrução dos pais	341
8.6 ORIENTAÇÃO FACE AO MUNDO CONTEMPORÂNEO: ENVOLVIMENTO/ACTIVISMO SOCIAL, CULTURAL E INTELLECTUAL	342
8.6.1 Medidas e indicadores	342
8.6.2 Resultados	343
8.6.2.1 Envolvimento/activismo: efeitos do género	343
8.6.2.2 Envolvimento/activismo social: efeitos do estilo educativo	343
8.6.2.3 Envolvimento/activismo: efeitos da ideologia política	344
8.6.2.4 Envolvimento/activismo: efeitos da religião	345
8.6.2.5 Envolvimento/activismo: efeitos da experiência no ensino superior	347
8.7 ORIENTAÇÃO FACE AO MUNDO CONTEMPORÂNEO: DIFERENÇAS ENTRE ESTUDANTES FINALISTAS	347
8.7.1. Medidas e indicadores	347
8.7.2. Resultados	349
8.7.2.1 Relações entre o ethos institucional e o Índice de Capital Informativo	349
8.7.2.2 Relações entre o ethos institucional e as Estratégias de Procura Activa de Informação	349
8.7.2.4 Indicadores motivacionais e auto-avaliação: efeitos das oportunidades de aprendizagem guiada.	349
8.7.2.5 Indicadores motivacionais e auto-avaliação: efeitos das oportunidades de reflexão guiada.	350
8.7.2.6 Indicadores comportamentais: efeitos das oportunidades de aprendizagem guiada.	351

8.7.2.7 Indicadores comportamentais: efeitos das oportunidades de reflexão guiada.	351
8.7.2.8 Sensibilidade institucional e indicadores dos processos motivacionais e comportamentais em vários domínios.	353
DISCUSSÃO E CONCLUSÕES	354
CONCLUSÕES GERAIS	373
ANEXOS	386
ANEXO I.1 – EXCERTOS DA ENTREVISTA DE JULGAMENTO MORAL	387
ANEXO II.1 – O CONCEITO DE PESSOA NOS MODELOS CULTURAIS DA INDEPENDÊNCIA E DA INTERDEPENDÊNCIA	389
ANEXO III.1 – OBJECTIVOS DA EDUCAÇÃO INTERNACIONAL NO QUE RESPEITA À FORMAÇÃO DE CONHECIMENTOS, ATITUDES E VALORES E APTIDÕES DO EDUCANDO	391
ANEXO IV.1 – QUESTIONÁRIO DE VALORES, ATITUDES E COMPORTAMENTOS DO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR: CODIFICAÇÕES E RECODIFICAÇÕES	393
ANEXO IV.2 – RELAÇÃO ENTRE OS ITENS DA ESCALA DE DEMOCRATICIDADE (ED) E OS PRINCÍPIOS E ARTIGOS DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS (DUDH)	413
ANEXO IV.3 – ÍNDICE DE CAPITAL INFORMATIVO (ICI): CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA RESPOSTA COMO ACERTO, DEFINIÇÕES/DESCRIÇÕES EM QUE SE BASEOU A COTAÇÃO DA RESPOSTA E JUSTIFICAÇÕES DA INCLUSÃO DO ITEM	415
ANEXO IV.4 – GRELHA DE CODIFICAÇÃO DOS VALORES SOCIOMORAIS	424
ANEXO IV.5 – CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E PSICOSSOCIAL DA AMOSTRA	427
ANEXO IV.6 – OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E REFLEXÃO GUIADA: MÉDIAS E DESVIOS-PADRÃO DOS ITENS DAS ESCALAS	431
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	433
ÍNDICE DE QUADROS E FIGURAS	473